



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

O PAPEL DA PEDAGOGIA JUNTO AOS ASSISTIDOS PELO PATRONATO EM APUCARANA/PR

Adrielle de Cassia Amancio, Crisângela Rodrigues, Adriana Salvaterra
Pasquini (Orientadora), e-mail: adrianapasquini@hotmail.com.br

Universidade Estadual do Paraná / Centro de Ciências Humanas e da
Educação / Apucarana, PR.

**Área do Conhecimento: Educação. Sub-área: Tópicos Especiais de
Educação**

Resumo:

O presente trabalho propõe uma discussão acerca da importância da atuação do pedagogo junto aos egressos do sistema penitenciário e beneficiados de medidas e penas alternativas, com o intuito de promover a ressocialização dos assistidos, conforme a Lei de Execução Penal. A referida análise, dedica-se em especial às ações realizadas pelas pedagogas no programa Patronato Municipal de Apucarana/Pr, estando o mesmo vinculado também à Universidade Estadual do Paraná - Campus de Apucarana. O Programa de Municipalização das Penas e Medidas em Meio Aberto, criado em 2013 está integrado à Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU) e realiza parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e com as Secretarias Municipais e Conselhos Comunitários, resultando no Patronato Municipal. O acompanhamento dos assistidos pela Área da Pedagogia se constitui em um importante instrumento de consolidação da inserção social do assistido por meio do conhecimento científico.

Palavras-chave: Pedagogia. Sistema Penitenciário. Inclusão social.

Introdução

A atuação do pedagogo no contexto educacional implica na consideração de que o referido profissional contribui de modo significativo na consolidação da função social da escola.

Considerando que o principal objetivo do Patronato consiste na ressocialização plena do assistido, a área da pedagogia assume aqui o papel de contribuir com essa tarefa por meio do conhecimento científico.

Assim, as ações realizadas pelas pedagogas e estagiária envolvem o acompanhamento sistemático dos assistidos, em parceria com as demais áreas envolvidas no processo, tais como: a psicologia, a administração, o serviço social e o direito.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Patronato Municipal: O que é? Para quem? Para quê?

O Patronato consiste em um órgão de *execução penal* em meio aberto que se destina ao acompanhamento de egressos do sistema penitenciário e beneficiários de medidas e penas alternativas, denominados *assistidos*, nos termos dos artigos 78 e 79 da Lei de Execução Penal.

A implementação deste acompanhamento e fiscalização do cumprimento do regime aberto, bem como das penas e medidas alternativas, são incumbências do Patronato/Municipal. Em específico, o Patronato de Apucarana atua de modo efetivo na prestação de serviços à comunidade por meio de ações diversificadas tais como: grupos socioeducativos, palestras, encaminhamento e acompanhamento dos assistidos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), ações junto à família e outros. Aos assistidos cabe a realização de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), que consiste em pena restritiva de direitos e caracteriza-se pela atribuição de tarefas gratuitas aos condenados. As tarefas são atribuídas de acordo com as aptidões e possibilidades dos indivíduos, adequados às demandas das instituições. A carga horária semanal de PSC é fixada em 7 ou 8 horas, não podendo prejudicar a jornada normal de trabalho do prestador de serviços (assistido).

Estas tarefas podem ser realizadas em entidades assistenciais, hospitais, escolas, creches e outros estabelecimentos semelhantes, em programas comunitários, municipais e estaduais. No Município de Apucarana os assistidos cumprem a referida prestação em diversos locais, firmando parceria com as Secretarias e Autarquias Municipais por meio de escolas, cemitérios, unidades básicas de saúde (UBS), unidades de pronto atendimento (UPA), viveiro municipal, parque das aves, pátio de máquinas, canil Municipal. Bem como parcerias com organizações não governamentais, com o Conselho Tutelar e também com as igrejas locais. Diante da parceria com o Poder Judiciário da Comarca de Apucarana, o assistido poderá remir a pena tanto pela educação formal e profissionalizante, quanto pela participação em grupos operativos e ainda, em palestras informativas.

Revisão de literatura

Ao discutirmos o processo educativo, faz-se necessária, antes, a explicitação do que entendemos por educação. Partindo da perspectiva educacional marxista, consideramos educação, como toda ação vinculada à relação material que exerce influência na vida das pessoas e que, só pode ser entendida a partir da compreensão de que somos seres historicamente constituídos e não, naturalmente postos.

A partir desta constatação e parafraseando Newton Duarte (1994, p.131), percebemos que a ontologia da educação deve aprofundar a compreensão do indivíduo considerando sua essência historicamente constituída. Eis o desafio que se impõe no trabalho dos pedagogos junto aos



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

assistidos, ou seja, entendê-los como fruto das relações sociais e que a educação institucionalizada pode e deve contribuir para sua ressocialização.

De acordo com CLAUDE (2005, p.37), a educação formal se constitui em pré-requisito fundamental para o indivíduo atuar de modo plenamente humano na sociedade, pois favorece o seu crescimento pessoal no contexto da comunidade, assumindo-se com direitos e deveres.

Corroborando com essa afirmação Saviani (2000, p.17), explicita com veemência que “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.” Assim, a atuação da pedagogia no Patronato, contribui sobejamente, para “humanizar o humano” por meio do conhecimento científico.

Resultados e Discussão

Desde que foi iniciada sua atuação no Patronato/Apucarana, a área da Pedagogia, a partir de entrevista pedagógica, acompanha 66 assistidos por meio dos seguintes encaminhamentos: 38 assistidos encaminhados para a Educação de Jovens e Adultos (EJA); doze inscritos no PRONATEC, dez assistidos em cursos profissionalizante pelo SENAC; quatro inscritos no ENEM; um assistido frequentando o cursinho pré-vestibular e um assistido encaminhado para o ensino superior.

Além destes encaminhamentos e acompanhamentos, desenvolvemos também: projeto de leitura denominada ‘Caminhos Abertos’, que conta com três participantes; o cursinho preparatório para vestibular e Enem. Realizamos também o trabalho de assessoria na criação de e-mails, inscrição em cursos on-line, Enem, agendamento de vestibular, elaboração de currículos, além de dicas para entrevista de trabalho.

Cumpramos destacar, também a estruturação de uma biblioteca em parceria com o Núcleo Regional de Educação e Autarquia Municipal de Educação, com livros didáticos, de literatura e específicos de cada área de atuação, ou seja, direito, serviço social, psicologia, pedagogia e administração, visando sempre o compartilhamento do conhecimento e expansão do saber.

Conclusões

Finalmente, podemos afirmar que a área da pedagogia contribui de modo significativo para efetivação da ressocialização dos assistidos, favorecendo sua inclusão na sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os assistidos que nos dão a possibilidade de acreditar que uma sociedade melhor é sempre possível.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Referências

CLAUDE, R. P. Direito à educação e educação para os direitos humanos.

Revista Internacional de Direitos Humanos, 2005.p. 134-141.

DUARTE, N. Elementos para uma ontologia da educação na obra de Dermeval Saviani. In: SILVA JR., C. A. (Org.). Dermeval Saviani e a Educação Brasileira , Cortez: São Paulo, 1994. p. 129-149.

SAVIANI, D., Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações, 7ª. Ed. Campinas, Autores Associados, 2000.